**SOL NA CASA 1 OU NO ASCENDENTE:**

Quando o Sol está no ascendente, o nativo sente que o ambiente da sua primeira infância apoia seus desejos e ela consegue expressar sua individualidade de maneira espontânea. Há forte impulso para ser notado, respeitado e reconhecido pelos outros, além da tendência de se colocar como líder.

É essencial que se assuma a responsabilidade de revelar seu próprio caminho na vida, determinando de forma clara o que deseja obter e perseguir essa visão com persistência e determinação. Esse posicionamento indica grande carisma, criando um temperamento animado e dando vitalidade física se não houver aspectos tensos.

Geralmente persegue o sucesso pessoal. Mas o principal desafio é cruzar o abismo entre os sonhos infantis de ser especial e importante e o nível superior das verdadeiras realizações, para que seja único e importante em sua contribuição criativa no mundo.

A pessoa é sempre ela mesma, nada externo altera sua personalidade. Dificilmente alguém consegue obrigá-la a fazer o que você não quer por muito tempo.

Quando desenvolve bem as energias do seu signo solar, tem a clara noção de que a sua vida depende mais de si mesma, dando prioridade aos seus próprios desejos, indo atrás das suas próprias aspirações. O conhecimento inato seria da preservação da individualidade.

**SOL NA CASA 2:**

Na casa 2, as questões materiais são predominantes. A segurança financeira é uma forma de definir a identidade e um canal para a autoexpressão.

Porém, a transferência das necessidades de expressão para bens materiais nunca é plenamente satisfatória e o nativo precisa buscar a riqueza interior, que pode ser refletida através de suas qualidades, talentos e habilidades pessoais.

Será através da utilização consciente desses recursos internos que ela poderá desenvolver um senso de identidade única e atrair os recursos materiais necessários para a realização de seus talentos. É necessário um esforço consciente para definir as verdadeiras necessidades e valores.

Sentir-se menos inseguro e não ficar inventariando o que tem, passando a estabelecer alvos e desejos verdadeiros a serem realizados, empregando todos os recursos, externos e internos, para atingi-los.

Para tanto, é importante construir uma autoafirmação genuína, sem se desviar dos esforços de desenvolvimento pessoal, para que se evite usar a riqueza para exercer domínio sobre as pessoas e garantir a presença da plateia.

O nativo tem clareza na questão da subsistência. Compreende a importância do que é ganhar o próprio sustento e produzir algo. Sabe que a vida não é só planejar e sonhar, mas também realizar, deixar algo de concreto, cultivar seus valores e se distinguir através deles.

São seus valores, dons e talentos que filtram seu comportamento, suas escolhas e seu estilo de vida.

**SOL NA CASA 3:**

Os potenciais do Sol na casa 3 são revelados através do desenvolvimento mental, intelectual e da habilidade para se comunicar. O prazer e o estímulo para ser único virão da troca de ideias, criando preciosas perspectivas pessoais.

É necessário um empenho e uma responsabilidade pessoal para que o potencial de clareza e eloquência intelectuais se desenvolva. Assim o nativo consegue iluminar conscientemente suas relações e comunicação pessoal.

A mente do nativo com o Sol na casa 3 tende a manifestar uma atitude curiosa, voltada à exploração do mundo. Há uma necessidade interna, nem sempre compreendida, de entender os processos de funcionamento da vida como um todo.

O amadurecimento desse Sol requer abertura para a variedade de expressões individuais e o compartilhar daquilo que sente e sabe, seja através de informações, de conhecimento ou de compressões, de si e do mundo.

Isso será importante não só para a própria pessoa, que ficará mais consciente de si mesma e evitará as armadilhas da arrogância intelectual que paralisa o crescimento, como também para as outras pessoas, que aprenderão e crescerão com essa troca.

A vida para o nativo é troca, é se relacionar com o que está próximo, é ver o que está ao redor, conversar com quem estiver perto, saber o que está acontecendo. Ele crê que é preciso participar do mundo imediato e a sua vitalidade é ampliada por ele.

O interesse pelo mundo ao redor a leva cedo na vida a desenvolver a habilidade de se comunicar, de fazer uma ponte entre ela e o mundo. A sua forma de se comunicar é peculiar e tem uma marca pessoal.

**SOL NA CASA 4:**

Na casa 4, a procura da própria identidade passa pelas raízes, pelas heranças familiares, pelos padrões ancestrais e a vida em família. É exigida do nativo uma iluminação consciente dos padrões emocionais, através da investigação e integração interiores.

É preciso se diferenciar e afirmar no meio dos fortes condicionamentos infantis e das poderosas tradições familiares, de modo que ela consiga criar um espaço para fincar suas próprias raízes, únicas e luminosas, com mais liberdade e sem culpas.

Com o Sol na Casa 4, há necessidade de vida familiar. Porém o desafio é criar independência para adquirir uma percepção do sentido e propósito da vida.

Do contrário, as mudanças na composição familiar e nos relacionamentos entre os membros da família e com filhos que crescem pais que morrem e irmãos que se casam e desestruturam a consciência do nativo.

Quando consegue se libertar dos primeiros condicionamentos ou encontra um caminho que o leva a redefinir seu senso identidade, então o nativo passa a olhar para as suas raízes verdadeiras - fruto da existência de todos os seus ancestrais, mas com características que só ele pode cultivar.

É possível olhar para as bases da infância como o que realmente são: o berço de onde viemos com o objetivo de construir uma vida adulta bem sucedida, permitindo que a individualidade se desenvolva.

Quando essa consciência se torna mais clara, então deixa de gastar energia seguindo o caminho socialmente aceito ou planejado pela família e vai em busca do prazer do próprio caminho.

O nativo guarda um sentimento de clã e de família e, quando gosta de alguém, aquela pessoa passa a fazer parte do seu mundo. Possui o dom do acolhimento e de tornar especial o local em que vive. Seu interior é aconchegante e pode iluminar a vida íntima, o convívio familiar.

**SOL NA CASA 5:**

É na casa 5 que o Sol encontra sua melhor expressão, pois essa é a casa de sua regência. É na busca do prazer, das atividades criativas, do lazer e do romance que desenvolve sua identidade.

A produção artística, sob forma intelectual, emocional ou material, são importantes para a auto expressão e também um canal das energias do Sol. Esse posicionamento solar cria emoções ardentes, intensidade e alegria de viver.

É importante que o nativo possa expressar sua criatividade. Assim pode cultivar uma autoimagem positiva, desenvolver um papel social que realmente influenciará o mundo através de suas ações e do seu entusiasmo.

A motivação está em empreender sua aventura na busca de satisfação pessoal, em seguir o caminho do coração. Como acaba se sobressaindo por puro entusiasmo, corre o risco de criar personagens que agradam ao público e mascarar sua individualidade em busca de aplausos.

O autoconhecimento e a autoconfiança trazem a possibilidade de desenvolver sua totalidade, o amor à vida, a alegria e o carisma. Existe uma eterna criança brincalhona em quem tem o Sol na Casa 5.

O nativo deve aprender a ser livre e participar inteiramente da vida. Compreender que a vida também é diversão e gratificação. Cultivar a alegria da criança interior, sempre em busca de um desafio, de algo criativo para ser realizado.

Quer amar com entusiasmo e ser amado. Sabe que na vida é preciso deixar uma marca e a vida sempre precisa ser um show.

**SOL NA CASA 6:**

Na casa 6, a direção na vida e o senso de realização podem ser descobertos através do serviço que presta e dos cuidados com a saúde e dieta. Dedicando a essas áreas ajudará na definição de seu senso de identidade única, pois proporcionará canais para uma expressão pessoal.

O desenvolvimento de rotinas e padrões de organização poderá proporcionar uma estruturação positiva e produtiva na vida.

As questões psicossomáticas serão ricas fontes de informação para o autoconhecimento, pois a vitalidade estará fortemente ligada à integração corpo-espírito e a pessoa tem que aprender, mais cedo ou mais tarde, a respeitar o seu corpo físico.

O Sol na casa 6 faz com que o nativo busque desenvolver suas habilidades e competência, de modo a ocupar um lugar ativo no mercado de trabalho. Assim desenvolve um sentido de valor pessoal e de distinção.

O objetivo não é apenas ganhar aplausos, mas criar luz própria. A consciência de si mesmo será desenvolvida na arte de viver um dia após o outro, o que poderá ser feito com tanto gosto e sutileza que causará admiração. Sua grandeza está na simplicidade.

É um artista do cotidiano, da rotina, das pequenas coisas, nas quais vê graça e deixa a sua graça, seu humor, sua vitalidade. Brilha naquilo que faz e sabe que tem de se colocar inteiro nas suas tarefas, no seu trabalho. Usar todos os seus recursos e suas habilidades na realização de um Serviço.

**SOL NA CASA 7:**

O Sol na casa 7 leva ao desenvolvimento através dos relacionamentos, das associações e das parcerias amorosas ou sociais. A participação em atividades conjuntas permite canais de expressão para sua individualidade.

O processo do Sol na casa 7 se inicia com o encontro de alguém que serve de referência para a própria modelagem. Posteriormente o nativo acrescenta as forças e qualidades inatas através de sua participação ativa na interação social.

Há o perigo de evitar o próprio desenvolvimento e se esconder atrás da identidade de outra pessoa. Procurar alguém grande e forte que lhe diga o que deve fazer de sua vida, como uma tentativa de viver o princípio solar através do outro.

Mas como essa tática se mostra sempre improdutiva e decepcionante, o nativo acaba tendo que assumir suas responsabilidades e enfrentar seus próprios desafios na construção dos relacionamentos.

Assim pode aprender a ser único com a ajuda de parceiros e colaboradores, fazendo com que todos que a ele se associem possam brilhar também. Sua arte está nas habilidades sociais. O nativo entende que ninguém é uma ilha, que as pessoas têm impacto umas sobre as vidas das outras.

Pode desenvolver a política e a diplomacia, a arte do desvio, mas também do enfrentamento. Entrando em contato com o outro, encontra a si mesmo e consegue ver o outro com maior clareza, mais do ninguém.

**SOL NA CASA 8:**

Os relacionamentos que expõem paixões ocultas e esbarram em emoções primárias não resolvidas fazem parte do processo de desenvolvimento do Sol na Casa 8. Há um grande interesse por tudo que está oculto ou é misterioso e a vida se mostra de forma intensa.

Às vezes pode temer a intensidade de seus sentimentos, resistindo a uma compreensão mais profunda de si mesmo e rejeitando o próprio potencial de transformação. É necessário que desenvolva coragem para explorar os porões da mente e os segredos da vida.

Então as tensões se dissolvem através da autoexpressão consciente. Os relacionamentos deixam de ser um campo de batalhas e se tornam a base para o crescimento e para o prazer. A união traz potencial de cura, crescimento e autodesenvolvimento.

Para que esse Sol brilhe, o nativo deve valorizar o desejo de se unir a algo maior que si mesmo, através do amor e da fusão com outro ser humano. Com esse objetivo, aprende a se expandir e transcender seus limites emocionais, deixando para trás o separatismo e o isolamento que o desvitalizam.

O nativo que tem o Sol na Casa 8 pode buscar tudo aquilo que é profundo, ver sempre o que há por dentro, o âmago de qualquer questão. Tem facilidade para descobrir coisas e dar diagnósticos, pois vive sempre atrás do que do que é oculto ou disfarçado.

Entende a arte da intimidade, dos vínculos profundos, dos quais não tem medo. Conhece os sentimentos mais turbulentos e as perdas, mas também o renascimento. Sempre se redescobre cada vez que morre e é obrigada a renascer. Muitas vezes, perde para poder ganhar.

**SOL NA CASA 9:**

Ao aumentar a compreensão e a perspectiva da vida através de viagens, leituras ou pesquisas filosóficas, o Sol na casa 9 se vitaliza e potencializa.

A jornada do nativo atravessa diferentes grupos, religiões, filosofias e estudos para criar uma visão pessoal da verdade que ao ser compartilhada com os outros, criará o seu senso de identidade e a sua distinção como ser único.

É através da busca de sabedoria que o nativo ganhará inspiração. O que aprender em seu caminho deve ser ensinado e compartilhado, pois esse conhecimento também será útil para os outros e só terá significado real se puder ser passado para frente.

O grande aprendizado é no sentido de conseguir vivenciar a filosofia e os grandes significados da vida na realidade do aqui-agora. Assim as descobertas dos aspectos mais abstratos da vida podem orientar seus compromissos pessoais e iluminar a vida mais mundana.

A vida jorra do conhecimento e é ali que esse Sol vai buscá-la, transitando com facilidade entre conceitos abstratos, linguagens simbólicas, diferentes culturas, princípios ou leis. O nativo descobre que a vida é expansão e por isso quer viajar, está sempre se aventurando.

Compreende que a alma precisa ir longe, pois é do longínquo que volta reabastecida. Sabe que não é possível ficar apenas com experiências conhecidas, pois só podemos crescer ao sair da área de segurança.

**SOL NA CASA 10 OU NO MEIO DO CÉU:**

Quando o Sol ocupa a casa 10, o nativo constrói sua identidade no desenvolvimento da carreira, das conquistas profissionais e do status social. Na casa 10, o Sol expressa seus potenciais na busca do reconhecimento de suas habilidades únicas.

Há necessidade de ser admirado, de cultivar ambição e realizar seu propósito de vida. Na luta para concretizar suas ambições, acaba desenvolvendo disciplina, perseverança e habilidade de concentrar sua vontade e energia para conquistar a projeção profissional.

O ideal é tornar-se uma pessoa centrada, expressando suas forças e qualidades de modo direcionado. Assim pode tornar-se fonte de inspiração e autoridade. Mas é preciso cuidado!

Essa inspiração interna pode ser confundida com uma simples posição de destaque, que reluz como se fosse o resumo de um sonho, mas que é apenas ilusão, o verdadeiro “ouro de tolo".

Quando esse desvio é tomado e o sentido de identidade ou de valor pessoal se prende demais a títulos ou posições sociais, a vida do nativo pode tornar-se limitada. Isso pode causar uma crise de identidade, fazendo-o perder o sentido da vida se essas coisas lhe são tiradas.

Em algum momento da vida algo pode fazer com que o nativo perceba que seu poder vem de si mesmo e não da necessidade que tem da admiração dos outros. O nativo entende o mundo, como ele funciona, quais são suas leis, como alguém deve se comportar na esfera pública, pois sabe que dali é sempre observado.

Entende intuitivamente que só conquista o mundo quem escala sua própria montanha e trabalha dia após dia para isso adaptando-se às regras do mundo. Fica claro que, não importa o que os seus antepassados, marido ou esposa fizeram, pois quem precisa fazer algo de significativo e realizar algo é si mesmo.

**SOL NA CASA 11:**

O Sol na Casa 11 se desenvolve através da participação num grupo, na busca contínua de progresso social e cultural. A consciência se volta para a interação entre o individual e o coletivo, com grande sensibilidade para os sofrimentos injustos de homens, animais e da natureza.

Isso faz com que a criatividade ao longo do tempo acabe se vinculando à consciência pública e às soluções alternativas para os conflitos sociais. As amizades tem grande importância para o desenvolvimento da personalidade.

Os esforços para construir a própria identidade estão vinculados às suas aspirações e metas coletivas. É importante que os nativos com o Sol na Casa 11 façam um esforço consciente para estabelecer metas praticáveis quando se sentem inspiradas.

Esse esforço para a realizações concretas permitem um sentido de identidade, propósito e poder. O mais importante ingrediente para a própria realização e a própria cura é ter uma razão para viver, criando uma função pessoal e interiormente ditada.

Esse Sol se alimenta com a esperança na transformação social, nas soluções inovadoras e alternativas, na capacidade que temos de viver juntos de maneira harmônica.

O nativo sabe que uma das maiores riquezas da vida são os amigos. Nunca se sentirá sem rumo se tiver amigos. Sabe que todos nós estamos interligados. Sabe que o destino de uma pessoa não está desvinculado do destino de outros. Vive os fatos e a cultura do seu tempo e com certeza participa dele.

Gosta de estar de se conectar com o futuro e com as novas correntes de pensamento. Sintoniza-se tanto com o coletivo que muitas vezes personifica em sua vida as tendências de vanguarda.

**SOL NA CASA 12:**

Quando o Sol ocupa a casa 12 há um paradoxo, pois o Sol estabelece, esclarece e desenvolve uma identidade separada e única e a casa 12 trabalha no sentido de dissolver, desestruturar e subverter as fronteiras individuais.

Há um conflito que requer da pessoa o desenvolvimento do sentido de identidade para além da conscientização normal: o ego e a vontade tem que desempenhar seu papel de servidor da alma, das causas espirituais. O Sol representa o consciente e a casa 12 é a casa do inconsciente.

Na jornada da casa 12, o nativo deve aprender a manejar o limite sutil entre o que é pessoal, individual e consciente, e o que é universal, coletivo e inconsciente. Isso significa ter que gastar muito tempo consigo mesmo, com meditações, retiros, vivências espirituais e mergulhos na alma.

Durante o processo de formação do ego, há uma luta feroz para impedir a entrada de qualquer coisa mais vaga, irracional, mística ou transpessoal. Mas, quando chega à noite, tudo o que foi afastado da consciência invade os espaços e geralmente sob formas assustadoras.

Isso pode causar conflitos de identidade, doenças e um estranho e dolorido sentimento de ser rejeitado, o que acaba levando a pessoa ao isolamento e a voltar sua atenção ao que ocorre em seu interior.

Só quando aceita conscientemente as correntes inconscientes, buscando uma expressão criativa para essas forças, será possível a esse Sol a sua realização. Isso implica uma coabitação entre o pessoal e o universal, uma profunda conexão com a Fonte Universal.

A pessoa se dissolve no mistério da vida, compreendendo que é parte do Universo. Por isso não separa a vida em escaninhos. Percebe que está tudo interligado, que nada acontece por acaso e que a frente de algo pode ser os fundos de outra coisa.

Sua compreensão tende a ser um pouco mais larga do que a de outras pessoas, porque abrange dimensões mais sutis. Não é algo que apareça em sua linguagem, mas que se reflete bastante em suas atitudes, em coisas que acaba fazendo e muitas vezes nem sabe por quê.

Muitas vezes vê o que ninguém viu e vice-versa, o que é claro para os outros pode não ser óbvio para si.